



CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

## **ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 18h09min (dezoito horas e nove minutos), no Plenário da Câmara Municipal de Dois Córregos – SP, estiveram reunidos os Vereadores integrantes da Comissão Especial de Acompanhamento das Políticas Públicas Municipais (CEAPPM), José Agostino Salata, Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento das Políticas Públicas Municipais e Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Alceu Antonio Mazziere, Relator da Comissão Especial de Acompanhamento das Políticas Públicas Municipais, designado pela Presidência da Casa; e Mara Silvia Valdo, Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, todos designados como membros nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal. Estiveram presentes também, membros da Secretaria da Saúde, da administração da Santa Casa de Misericórdia de Dois Córregos e da Vigilância Sanitária, além do servidor público da Câmara Municipal, o Oficial de Atendimento e Administração, Bruno Marcos Senhorilio. A finalidade da reunião foi dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Acompanhamento das Políticas Públicas Municipais. O Presidente da Comissão Especial, Vereador José Agostino Salata, declarou aberta a reunião e deu-se início aos trabalhos. Foi exposto aos presentes a finalidade e a importância da CEAPPM. Foi exposto por parte dos servidores do executivo, Boletim Epidemiológico sobre Dengue no Município de Dois Córregos. Nele, estavam contidos assuntos que foram explicados aos vereadores, iniciando-se pelas Condições Climáticas Para Transmissão De Arboviroses, seguida dos Limiares de Incidência, ambos contendo gráficos ilustrando os dados apresentados. Foram expostos os Números de Casos Positivos, Negativos e Totais no Município de Dois Córregos no corrente ano, totalizando 3931 casos positivos até 11/05/2024. Foram apresentados dados de internações e atendimentos no pronto socorro da Santa Casa referentes aos casos de dengue.



#### CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

Informaram sobre as ações realizadas pela Prefeitura Municipal, como o Mutirão de Limpeza, o Arrastão Contra a Dengue, a Nebulização Externa de 553 quadras, Fiscalização com Utilização de Drones. A vereadora Mara Valdo questionou quem faz esse trabalho com os drones e como é realizado. Foi respondido que uma terceirizada realiza o serviço e que a área de cobertura são as 615 quadras do município. Logo após é gerado um relatório com imagens que é transmitido à Prefeitura. A vereadora ainda questionou sobre o que é feito quando o possível foco de dengue está em um telhado. Foi informado que é pedido para o morador que resolva a questão dentro de sua propriedade. Segue a vereadora Mara Valdo questionando sobre o que é feito caso o morador não cumpra o solicitado, sendo informada de que esse pedido é reiterado e é realizado um acompanhamento da situação. Foi informado, ainda, que os problemas apontados pela empresa são àqueles que a Prefeitura já sabia, sendo que as casas e bairros dormitórios, onde acreditavam-se ter novos problemas com focos, não apresentaram problemas. Os problemas com foco de criadouro de mosquitos da dengue, estavam naqueles locais onde a Prefeitura já monitorava e tentava solucionar. A vereadora Mara Valdo ainda questionou o que é feito quanto aos focos em calhas ou telhados, sendo informada que há toda uma logística para deslocar um funcionário que possa realizar o procedimento de subir até a altura necessária para fotografar, visto que não são os agentes de endemias que sobem, não possuindo, portanto, conhecimento técnico para determinar se aquele local é ou não um possível criadouro, e só depois, constatando-se a possibilidade real do criadouro, age-se para eliminar o perigo. Foi informada ainda a adoção de Nebulização Costal Intensificada, consistindo na intensificação da nebulização costal já realizada pela equipe de zoonoses e endemias, sendo uma equipe terceirizada para auxiliar no combate à dengue. Abordou-se ainda, a testagem da população. Também falou-se de Solicitação De Nebulização Com Equipamento Acoplado a Veículo (NAV), sendo informado que A Secretaria de Saúde, em 06 de maio de 2024, solicitou através de ofício endereçado a GVE XV Bauru o empréstimo da máquina utilizada para a NAV, bem como treinamento dos profissionais que auxiliarão no serviço e liberação de inseticida, dependendo ainda da liberação do inseticida Cielo ULV, que é o único permitido pelo Estado. Foi explicado ainda, que a nebulização é a última



#### **CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS**

das medidas, visto que mata outros insetos, como as abelhas, além de afetar apenas o mosquito adulto, que por sua vez também está adquirindo resistência à nebulização. O combate primário é não ter locais com água parada, não deixando o mosquito nascer. Também foi ressaltada a dificuldade no combate à dengue por conta de alguns populares que não deixam a equipe de endemias realizar o trabalho em suas residências, potencializando as chances de sucesso para o nascimento e desenvolvimento do mosquito. Foi informado ainda, que procedimentos como mutirão de limpeza, apesar de caros, visto que mobilizam maquinário e equipes, por vezes com a contratação de empresa terceirizada, etc., nem sempre surtem grandes efeitos quanto ao combate da dengue, visto que são as pessoas que colocam a fora àquilo que não mais desejam possuir, livrando-se de sofás, móveis e outros objetos inservíveis, mas o balde com água parada permanece na residência, permanecendo, assim, a possibilidade de mais criadouros do mosquito. Já o arrastão contra a dengue é medida mais acertada ao combate ao mosquito, visto que as equipes entram nas casas e orientam o que deve ser descartado, e caso o popular não queira descartar objeto que possa futuramente vir a ser foco de dengue, que o coloque em local coberto e protegido. Foram apresentados ainda os seguintes dados: Repasse Para Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Dois Córregos na operação dengue: Repasse para recursos humanos: R\$ 46.335,12 - contratação de 04 técnicos de enfermagem; Repasse para material de consumo: R\$ 40.000,00; Repasse para recursos humanos: R\$ 404.416,53 - contratação de 01 médico plantonista, 05 enfermeiros, 05 técnicos de enfermagem, 02 recepcionistas, 02 auxiliares de serviço geral e 02 auxiliares de cozinha e 02 auxiliares de lavanderia; Quantidade de pessoas atendidas: 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2024: 1.173 atendimentos. E, ainda: Materiais e serviços adquiridos na operação dengue: Materiais de consumo: R\$ 51.227,30. operação dengue: prestação de serviços com realização de exame: R\$ 23.800,00. O Vereador Tião Mazziero, após a apresentação dos dados, sugeriu que fosse reforçada a conscientização da população sobre o problema, atuando de forma preventiva. A resposta foi de que as campanhas educativas são feitas nas escolas, também através de transmissões via rádio e jornais, informando ainda de que a Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), órgão da Secretaria da Saúde do Estado de São



#### **CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS**

Paulo, visitou a cidade e constatou que tudo quanto possível no campo educativo foi feito. Foi informado que existe ainda um trabalho educativo em pontos estratégicos da cidade, consistentes naqueles pontos de maior incidência de focos da dengue. Foi informado também a distribuição de repelente para a população. Que em 2023, as notificações compulsórias que um município deve fazer a outro no caso de um munícipe do primeiro município testar positivo em outro, por vezes não foram realizadas no tempo correto, ocasionando uma disseminação alta do vírus sem a ciência do poder público. Foi explicado aos vereadores que o número alto de casos tem relação com o trabalho honesto dos servidores envolvidos, já que enviaram para o sistema todos os casos de dengue, evitando ao máximo a subnotificação, porém expondo o problema com números reais, o que em tese é ruim principalmente para o secretário da pasta, que será cobrado pelo alto número de casos, entretanto, ao necessitar do inseticida específico que vem do governo estadual, sempre obtiveram sucesso. Em contrapartida, municípios que teriam subnotificado seus casos, hoje estão com números explodindo. Outra medida que garantiu fidedignidade aos números apresentados, segundo a equipe, foi a compra e a utilização de exames específicos para detecção de dengue, garantindo um protocolo adequado de atendimento. Falou-se também sobre o tratamento da dengue e sobre o tempo para diagnóstico através de exames. Falou-se sobre o mosquito da dengue em si, características, tempo de vida, área de cobertura do indivíduo, bem como sobre produtos caseiros para evitar o aparecimento do mosquito (água sanitária, sabão em pó, detergente) em locais que podem acumular água (ralos, pias, reservatórios de geladeira), sobre a durabilidade do ovo do mosquito ser de um ano, ovo este que não é depositado na água e, quando em contato com a água, eclode instantaneamente. Foi abordado ainda o atendimento da Santa Casa de Misericórdia em casos de dengue, relatando os representantes que, com a alta demanda provocada pelo aumento nos casos de dengue, foi necessária a contratação de mais funcionários e de muito apoio de toda equipe, que os pacientes por vezes chegavam com diarreia, ou muito desidratados e necessitavam ficar horas em tratamento, recebendo bolsas de soro, ficando internados ou retornando no dia seguinte para tomar mais soro, sendo relatado que em alguns dias não havia





CÂMARA MUNICIPAL DE DOIS CÓRREGOS

---

---

---

---

---

---

---